## Mensagem sobre o Contributo Penitencial

(Continuação do número anterior)

São imensos os problemas que nos chegam, sem que, infelizmente, consigamos dar resposta a todos. O problema da habitação, particularmente no que concerne ao pagamento de rendas, traz-nos muitas solicitações e sempre em número crescente. Na paróquia de Ocua estamos a construir a Casa Pastoral que acolherá as Equipas Missionárias e será o centro da vida daquela paróquia (constituída por 96 comunidades). O orçamento é de 230.000€. Iremos, também, iniciar este ano a construção de uma escola com a ajuda de um mecenas.

Em anexo, publicamos os principais dados do que se recebeu e gastou em 2019.

Apelo à comunidade arquidiocesana a que viva intensamente este espírito de renúncia e partilha. Não pedimos simples esmolas. Esperamos, em bom rigor, que os nossos hábitos e rotinas sejam postos em questão. Através de pequenos gestos restituiremos à Quaresma o espírito que sempre teve.

Que os pequenos gestos e a partilha cristã sejam catalizadores de um tempo favorável para cada um, a título individual, e para a comunidade cristã na sua dimensão missionária.

† Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz

Como é do conhecimento da arquidiocese, o Contributo Penitencial é distribuído pela paróquia de Santa Cecília de Ocua e pelo Fundo Partilhar com Esperança.

Em 2019, recebemos a quantia de 117.462,31€.

Tivemos os seguintes gastos:

1. Na paróquia de Ocua: foram enviados 102.841,94€, sendo 60.000€ para a construção da Casa Pastoral; tivemos, ao longo do ano, dois seminaristas no Seminário Conciliar e, a partir de setembro do mesmo ano, o número cresceu para quatro. Pagamos em alojamento e propinas da universidade a quantia de 21.496,01€; as despesas com o funcionamento do Centro Missionário ascenderam a 2.799€; tivemos um donativo de uma empresa no valor de 7.200€. Tudo contabilizado, dá o valor de 119.936,95€.

2. Com o Fundo Partilhar com Esperança: entregamos a diversas famílias um total de 38.565,38€; destes, 95 por cento foram para apoio à habitação; são muitos os pedidos de ajuda para pagamento de rendas; para apoio à vítima de violência doméstica entregamos 2.732,52€. Muitas mais respostas foram dadas perante os problemas que vão surgindo.

Resumindo, a arquidiocese recebeu do Contributo Penitencial 117.462,31€ e gastou nos dois destinos 158.502,33€. Isto demonstra que a arquidiocese, atendendo a este momento de obras em Ocua, gastou 41.040,02€.

Com a generosidade de todos os cristãos e o empenho das comunidades – a quem se agradece – continuaremos a viver esta responsabilidade missionária e social. Saibamos compreender o verdadeiro significado deste gesto tradicionalmente ligado à vivência da Quaresma. Sem nos apercebermos, seremos expressão de uma Igreja solícita e atenta às necessidades da população.

*O ecónomo da arquidiocese, cónego Roberto Mariz*

**"ONDA DE FÉ" é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Belinho e Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar**

**Contactos do Padre Viana:** telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com
Site da paróquia (com emissão online): www.arquidiocese-braga.pt/sbartolomeudomar

**São Bartolomeu do Mar: terra de romaria**

Despertar Esperança | 2017/18
Ser esperança | 2018/19
Semear Esperança | 2019/20

Ano 7 | Número 350 | 09 de junho de 2020

Onda de Fé

Paróquia de S. Bartolomeu do Mar

# XI Domingo do Tempo Comum

## A Palavra...

Ex 19, 2-6; Sl 99, 2-5; Rom 5, 6-11; Mt 9, 36 – 10, 8

***«Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara»***

Neste domingo, a Palavra que vamos refletir recorda-nos a presença constante de Deus no mundo e a vontade que Ele tem de oferecer aos homens, a cada passo, a sua vida e a sua salvação. No entanto, a intervenção de Deus na história humana concretiza-se através daqueles que Ele chama e envia, para serem sinais vivos do seu amor e testemunhas da sua bondade.

Na primeira leitura, Deus lembra ao Povo os seus benefícios na libertação do Egito e propõe-lhe uma Aliança que faça do Povo um reino de sacerdotes e uma nação santa.

Na segunda leitura, refere-se o amor de Deus para com os homens. Apesar de pecadores e sem mérito algum da nossa parte, Deus justificou-nos em Cristo; assim reconciliados, somos salvos. Os nossos pecados não conseguirão jamais derrotar o seu Amor.

No Evangelho, Jesus concede aos Apóstolos a Sua missão e a Sua autoridade. Encarrega-os de prolongarem o que Ele disse e fez. Neste domingo, dois temas essenciais se colocam à nossa reflexão: Deus como pastor do Seu povo e a vocação missionária da Igreja.

É triste o espetáculo de um rebanho disperso e sem pastor, onde tudo pode acontecer, correndo as ovelhas, sobretudo as mais fracas, os mais diversos riscos. "Ovelhas sem pastor" são os excluídos: leprosos, doentes, possessos, pecadores. Para todos estes necessitados, Jesus envia os Doze Apóstolos a pregar o reino de Deus e a libertar de todas as doenças físicas e morais. Como Deus libertou o seu povo da escravidão do Egito, assim os missionários devem continuar a libertação iniciada por Cristo. Mas o número doze recorda as doze tribos de Israel e é símbolo da totalidade. Portanto, Jesus não chama apenas um grupo de "especialistas" para O seguir e para dar testemunho do "Reino". Os "doze" representam a totalidade do Povo de Deus. É a totalidade do Povo de Deus que é enviada. Por isso, também é a mim e a ti que Jesus chama e envia em missão.

Uma abundante seara e tão poucos trabalhadores! O desemprego não existe no campo missionário, são os trabalhadores que faltam! E a tarefa é urgente! A prioridade são as ovelhas perdidas da casa de Israel. Porém, as recomendações são mais abrangentes: "curai os doentes...ressuscitai os mortos...purificai os leprosos...expulsai os demónios". Este serviço ao Reino deve ser feito gratuitamente, pois gratuitamente o recebemos de Deus. O discípulo de Jesus carateriza-se pela generosidade.

O cristão consciente não pode ficar insensível perante a existência de pessoas por evangelizar, de comunidades cristãs sem a necessária assistência religiosa, de paróquias sem pároco. É preciso que as ovelhas tenham um pastor a continuar a missão de Jesus. Peçamos, pois, hoje e sempre, na nossa oração individual, na nossa oração em família e na nossa oração em assembleia cristã, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

### ...e a liturgia

Dia 14 – XI Domingo do Tempo Comum
Dia 19 – Sagrado Coração de Jesus – Solenidade
Dia 20 – Imaculado Coração da Virgem Santa Maria
Dia 21 – XII Domingo do Tempo Comum

**INTENÇÕES DE MISSAS**:
**Segunda, dia 15, 20h00:** celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.
**Terça, dia 16, 20h00:** Maria dos Anjos dos Santos Viana Lima; Ramiro Vaz Saleiro de Abreu; António Rodrigues Sampaio e irmão José; António Alves Pereira Lima (m.c. pessoas amigas); irmãos do Purgatório.
**Quarta, dia 17, 20h00**: António Alves Cepa e esposa; Manuel Vaz Saleiro de Lima (lg. Baixo); José Vilas Boas de Abreu; António de Lima Afonso Sampaio.
**Quinta, dia 18, 20h00**: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.
**Sexta, dia 19, 20h00**: pais de Alexandrina; Adão Cardante Martins Cepa; José António da Costa Leitão; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Manuel Vaz Saleiro Lima (lg. Cima) (m.c. Confraria do Divino Espírito Santo de Paredes de Coura); em honra de S. José (m.c. Olívia, Conceição Arezes e Maria dos Anjos); em honra do Sagrado Coração de Jesus (m.c. Conceição Arezes).
**Sábado, dia 20, 20h00:** Júlio Manuel Capitão Rei (m.c. pais); Maria Carolina Rodrigues Lima, pais e sogros; António Abreu Capitão; Manuel António Cepa de Abreu (m.c. obradas); António Barbosa Moreira e esposa (m.c. obradas); Adelina Dias Carqueijó e marido; Cândida Barbosa Couto (m.c. filha); Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima; Carolina Rodrigues Sampaio e José Pereira da Costa Lima; Alfredo de Abreu Figueiredo (m.c. Ação Católica Rural); António Alves Pereira Lima (m.c. Dario); António Alves Correia; intenção particular.
**Domingo, dia 21, 07h30:** intenções de todos os paroquianos.
**Domingo, dia 21, 11h15:** Olívia de Jesus Martins Meira, pais e sogros; Manuel Alves Cardante; Gonçalo Neiva de Sá, José Carneiro Rodrigues Lapeiro e família.

**LEITORES NAS MISSAS:**
**Segunda, dia 15, 20h00:** Olívia Afonso.
**Terça, dia 16, 20h00:** Manuel Abreu.
**Quarta, dia 17, 20h00:** Emanuel Flores.
**Quinta, dia 18, 20h00:** Lurdes Lima.
**Sexta, dia 19, 20h00:** Jorge Costa.
**Sábado, dia 20, 20h00**: Tiago Queirós (1ª leitura), Sónia Coutinho (2ª leitura) e Ana Sofia Lima.
**Domingo, dia 21, 07h30**: Fernando Nunes (1ª leitura), Jorge Costa (salmo), Emanuel Flores (2ª leitura) e Joel Flores.
**Domingo, dia 21, 11h15**: Beatriz Alves (1ª leitura), Duarte Cardoso (2ª leitura) e Lara Cerqueira.
Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para estudarem a leitura. Quem não puder comparecer deve arranjar outro leitor que faça a sua vez.

**ACÓLITOS NAS MISSAS:**
**Sábado, dia 20, 20h00**: Gabriela Miranda e Iris Abreu.
**Domingo, dia 21, 07h30**: Filipa Saleiro.
**Domingo, dia 21, 11h15**: Rute Pedra e Teresa Viana.
Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

**ATENDIMENTO** pelo pároco, na residência paroquial, para confissões, marcação de Missas ou outros assuntos, na terça e sexta-feira, entre as 17h30 e as 19h00.

**ADORAÇÃO** ao Santíssimo Sacramento, neste domingo, dia 14, às 15h00, na igreja paroquial.

**AS FESTAS DA EUCARISTIA** (ou Primeira Comunhão) e da Fé (ou Profissão de Fé) foram adiadas para o ano de 2021, por decisão tomada pelo grupo de catequistas na sua reunião do passado dia dois de junho. Em princípio, no próximo ano, a Festa da Eucaristia realiza-se no dia três de junho, às 11h15, e a Festa da Fé celebra-se no dia 20 de junho, às 11h15.

Vida Paroquial

**UM BENEMÉRITO** da igreja paroquial, que pediu anonimato, ofereceu a quantia de quinhentos euros para ajudar a pagar as despesas com o restauro dos bancos da igreja paroquial. A comunidade paroquial de S. Bartolomeu do Mar está-lhe muito agradecida. Que Deus o recompense a cem por um.

**O CONSELHO ECONÓMICO PAROQUIAL** reúne, no próximo dia 18, quinta-feira, às 21h15, na residência paroquial.

## Contas do Conselho Económico Paroquial

O Conselho Económico Paroquial de S. Bartolomeu do Mar teve, no ano de 2019, uma **receita** de 31.398,43 euros, com a seguinte proveniência: ofertório das Missas, 7.260,88; Sagradas Famílias, 1.188,22; lampadário, 3.476,85; esmolas da igreja velha, 802,68; venda de velas, 120,76; saldo da festa, 14.097,36; Confraria do Santíssimo, 1.537; Confraria de S. Bartolomeu, 770; peditórios obrigatórios, 1.618; outra receitas, 526,68.
As **despesas** somaram 18.031,27€, assim discriminadas: Missas dos irmãos do Purgatório, 470; hóstias e vinho, 313,69; velas e cera líquida, 84,80; água da igreja, 249,69; água do salão, 335,15; luz da igreja, 1.146,20; luz da igreja velha, 137,70; luz do salão, 112,28; luz da residência paroquial, 190,42; limpeza, 305; material didático, 273,46; reparação de equipamentos, 1.157,02; catequese, 300; custos com festividades, 3.041,67; compra de material, 110; sacristão, 1.380; Segurança Social, 2.488,85; contributo penitencial, 715; peditórios especiais, 581,28; Universidade Católica, 140; Cáritas, 260; comunicações sociais, 111,78; movimentos de apostolado, 408,65; Seminários, 125; Migrações, 150; Missões, 450; despesas bancárias, 20,80; outras despesas, 2.972,83.
Houve, por isso, um **saldo** positivo de 13.367,16€. No ano de 2018, tinha havido um saldo de 61.029,06€, o que perfaz um saldo total para o ano de 2020 de 74.396,22€.
No passado mês de **janeiro**, o Conselho Económico Paroquial teve uma receita de 2.368,11€, com a seguinte proveniência: ofertórios de Missas, 446,74; Sagrada Família, 333,86; lampadário, 176,51; peditórios especiais, 1.411. A despesa foi de 755,82, assim discriminada: Missas dos irmãos do Purgatório, 40; hóstias e vinho, 31,29; cera líquida, 35,72; água, 40,28; luz, 95,91; outras despesas, 180; sacristão, 120; Segurança Social, 207,42; despesas bancárias, 5,20. Houve um saldo positivo de 1.612,29.
Em **fevereiro**, a receita foi de 2.936.87€, com a seguinte proveniência: ofertórios das Missas, 811,54; Sagrada Família, 466,12; lampadário, 176,51; venda de velas, 71,27; peditórios epeciais, 1.411; outras receitas, 0,43. A despesa foi de 1.988,58, assim discriminada: Missas dos irmãos do Purgatório, 80; hóstias e vinho, 31,29; cera líquida, 35,72; água, 69,17; luz, 95,91; limpeza, 10,00; outras despesas, 850; reparações, 155; sacristão, 240; Segurança Social, 416,29; despesas bancárias, 5,20. Houve um saldo positivo de 948,29.
Em **março**, a receita foi de 2.566,91€, com a seguinte proveniência: ofertório de Missas, 974,54; caixa de esmolas, 941,95; lampadário, 458,53; esmolas da igreja velha, 191,89. A despesa foi de 2.571,96, assim discriminada: Missas dos irmãos do Purgatório, 130; água, 97.03; luz, 370,77; outras despesas, 964,40; catequese, 24,60; sacristão, 360; Segurança Social, 625,16. Houve um saldo negativo de 05,05.
Em **abril**, não houve receitas e a despesa foi de 290,32, assim discriminada: água, 28,96; luz, 136,16; sacristão, 120; despesas bancárias, 5,20. Houve um saldo negativo de 290,32.